

Fabio Cesar Nazari Silva

Isaac Libely Silva de Mota

Alexandre Moura de Oliveira

Matheus Gomes Montoya

Rodrigo Pereira de Almeida

Keyla Mariana dos Reis

Alexandre Batista de Lencastre

Vânia Maria Siqueira de Oliveira

Antônio Honorio Ferreira

Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Saúde da Rede Privada do Município de Goiânia e Entidades Filiações, 15/04/2016
Realizada em Segunda-feira, dia 11/04/2016, no Auditório J-C do PUC-GO, Av. E. Pires Universitária, ao lado de Parque Universitário, São Luís, Goiânia-GO.
Reuniram-se os trabalhadores da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, representados por este Sindicato, para deliberar sobre: a) Discussão, votação e aprovação ou não da GREVÔ dos trabalhadores de ACCG; b) Discussão, votação e aprovação dos pontos como a greve acontecerá. Iniciada a reunião, o Presidente do Sindicato informou que comunicou ao Ministério Público do Trabalho - MPT e a ACCG o resultado da Assembleia realizada em 08/04/2016, onde foi rejeitada por unanimidade a proposta de 33%, digo, 33,5% dividida em 4 (quatro) paradas. Tem se notícia que a Diretoria da ACCG reuniu com os empregados no dia de 14/04/2016 para apresentarem aos presentes, digo, aos empregados a situação da empresa: ficou clara a preocupação da empresa com a greve; e ainda que, nos fôlos do presidente da ACCG, que a diretoria entendeu a proposta discutida no atendimento do Ministério Público, sugerindo pela

Para saber qual percentual de aumento, a partir de
diferença da atual, a proposta sugerida foi de 15%
em 5 (cinco) parcelas acumulativas, a partir de janeiro
de 2016, onde tenham dados os registros nos seguintes
meses: janeiro, abril, junho, agosto, outubro. Foi perguntado
se a Assembleia se é possível continuar negociando nesses
termos sugeridos, ou deliberar sobre a greve. Foi per-
guntado novamente se a assembleia aceita ou não a
contraproposta dos 13,5% conforme assembleia anterior,
e dos 115 presentes na assembleia, apenas 12 pessoas
aceitaram a proposta. Sobre a proposta de MP de 15%,
foi colocada em votação e dos 115 presentes, apenas 12,
depois, 11 pessoas ficaram contra. Foi explicado sobre
a greve, com a MP, na qual a proposta dos 15%,
com a mudança na data-base, que a greve iniciará
no dia 02/05/2016. Dos presentes, apenas 12 pessoas
ficaram contra a greve. Sem nada mais a discutir,
a Assembleia encerrou seus trabalhos às 18:10h
mantendo-se em aberto até o final das negociações.
Copaíba, 15 de Abril de 2016.

Ronau Faustino Alves
Wilson dos Santos
Clara Aguiar J. Oliveira
Rafael César dos S. Soares
Tatiana Rosa Machado
Geles Douglas
Germão S. Silva
Nelson de Jesus Farias
Marli da Silva
Simone Soares da Silva
Sandra Maria Mendes Gullina
Kessia Rodrigues de Azevedo
Mauri Raura Santos da Silva

Rizete R. de S. Medeiros

A. Bandeira Ribeiro

Sacarelene Dimeas Coelho

Wagner Edmundo de Silva

Ulciana Ubaldino de Oliveira

Thomaz Alipio Canaleante Moura

Isoruma da S. Emílio

Sarah Michelle F. Rodrigues

Bruno Rodrigues Borges da Silva

Roberta Diana Caribada

Peguenildo de M. Gonçalves

J. Kzila dos Santos

Norma Pereira da Silva

Adriana Simone Lima Soares

Adriana Dias da Silva

Rogério Farias

Cláudio Gomes dos Santos

Mauro Góes de Lima

Michal Luis Nunes Vieira

Glória R. da Silva

Adriana de Lima

Viana Walter dos Santos

Cláudio Marcos Santos

Adriana R. de Lima

Joel de Silva Resende

Paulo Thiago da Silva

Adriana Rios de Lima Silva

Elizete Rodrigues da Silva Moura

Regina Eugênia de Jesus

Elizete Ferreira dos Santos

Antônio Pereira dos Santos

Adriana de Lima

Renata Borges da Silva

[illegible]

Welmphar de Paes Ito

João Ferreira de Almeida

Guilherme Moura de A. Almeida

Roberto Moura

Indira de Almeida de Almeida

Alessandra Moura de Almeida

Romana R. Moura de Almeida

Roberto de Almeida de Almeida

Guilherme de Almeida de Almeida

Flávio de Almeida de Almeida

Rogério de Almeida de Almeida

Alfonso de Almeida de Almeida

Roberto de Almeida de Almeida

Vânia Moura de Almeida de Almeida

Pedro de Almeida de Almeida